

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Os desafios e perspectivas do uso da telemedicina no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. Não se esqueça: seu texto deve ter mais de 7 (sete) linhas e, no máximo, 30 linhas.

TEXTO 1

TELEMEDICINA

A telemedicina existe no Brasil desde 2002, quando o CFM liberou a prestação de serviços através de “comunicação audiovisual” em situações como emergências ou emissão de laudos a distância. Em 2018, a entidade publicou nova resolução, que permitia consultas, cirurgias e diagnósticos remotos, mas teve de revogá-la em seguida devido a críticas. Agora o uso da telemedicina é aprovado enquanto durar a pandemia. “Não dá para obrigar o médico ou o paciente a fazer telemedicina. E há limitações. Em casos de doença grave ou de alta complexidade, o ideal é que a consulta seja presencial”, ressalva Donizetti Giamberardino, do CFM.

O que pode?

É permitido orientar o paciente sobre a necessidade de ir a uma unidade de saúde a partir dos sintomas relatados, monitorar portadores de doenças crônicas ou trocar informações sobre um caso com outros especialistas.

O que não pode?

Para evitar fraudes, só são aceitas prescrições com assinatura digital. Todo médico pode emitir receita assim, desde que use meio eletrônico e possua assinatura digital certificada. Prescrições escaneadas não são permitidas.

<https://saude.abril.com.br/medicina/a-era-da-consulta-virtual/>

TEXTO 2

A telemedicina surgiu para ampliar a oferta de serviços da saúde em situações em que pacientes e profissionais da área médica estão em locais distintos. Com essa tecnologia, é possível realizar consultas e laudar exames à distância. Ela também é útil para a troca de informações entre médicos e agiliza diagnósticos, uma vez que os exames podem ser encaminhados para especialistas localizados em qualquer lugar. As vantagens da telemedicina são muitas, tanto para os profissionais da saúde quanto para os pacientes.

Hoje, a telemedicina está inserida em um conceito mais amplo, conhecido mundialmente como eHealth ou “saúde digital”. Segundo a HIMSS – Healthcare Information and Management Systems Society, eHealth é qualquer aplicação da internet, utilizada em conjunto com outras tecnologias de informação, focada em prover melhores condições aos processos clínicos, ao tratamento dos pacientes e melhores condições de custeio ao Sistema de Saúde.

Além disso, as vantagens da telemedicina também incluem a otimização do tempo e a redução de custos operacionais, como compra de papel, impressão de laudos e despesas logísticas. Ela pode ser aplicada em clínicas médicas de diversos tamanhos e especialidades, além de unidades focadas em medicina ocupacional. Reunimos neste artigo alguns dos principais benefícios na adoção de um sistema de telemedicina em clínicas de saúde.

Disponível em: <https://portaltelemedicina.com.br/blog/5-vantagens-da-telemedicina>

TEXTO 3

De acordo com o site EzTalks, as desvantagens da telemedicina são: Requer treinamento adicional: espera-se que os serviços de saúde que oferecem opções de telemedicina gastem mais tempo e dinheiro para treinar os especialistas, a fim de enriquecê-los com o tão necessário conhecimento técnico. Isso pode implicar uma requalificação total do profissional. Novos requisitos adicionais serão necessários na hora da contratação, tornando o recrutamento de assistência médica uma tarefa desafiadora; reduzir a continuidade do atendimento: a telemedicina facilita que os pacientes mudem continuamente seus médicos, o que resulta em uma redução na continuidade do atendimento. Além disso, esses médicos aleatórios não serão capazes de obter acesso a todas as origens históricas de seus pacientes, resultando em tratamento errático em longo prazo. O sigilo exigido impediria que todas as informações de pacientes fossem compartilhadas; problemas de licenciamento: às vezes, os provedores de treinamento de telemedicina são obrigados a possuir uma licença válida para a localidade em que o paciente está localizado; restrições Tecnológicas: embora tenha havido muitos programas inovadores recentemente, a telemedicina ainda continua sendo tecnologicamente limitada. É possível que as conexões de banda larga funcionem incorretamente, dispositivos de bate-papo com vídeo funcionem incorretamente e assim por diante.

Disponível em <https://www.terra.com.br/noticias/dino/entenda-a-telemedicina-suas-vantagens-e-desvantagens,5f6c6b6d2663e28aea2c85728b351f4dxawoswax.html> – com adaptações.